

Terça-Feira, 07 de Abril de 2026

Governador cancela reunião em que seria discutida 2ª suplência

ESTÁ EM SP

Redação RBMT

O governador Mauro Mendes (União) cancelou a reunião com o deputado estadual Max Russi (PSB) e o senador Wellington Fagundes (PL), que estava agendada para acontecer na manhã desta quinta-feira (11), no Palácio Paiaguás, em Cuiabá. O encontro foi suspenso, porque o gestor está em São Paulo (SP) acompanhando a primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, em um hospital de São Paulo (SP) para realização de novos exames relacionados ao implante de stent colocado recentemente.

A ideia da reunião era definir a possível participação do PSB na chapa do governador. Entretanto, o estado de saúde de Virginia teria sofrido uma instabilidade e o gestor mato-grossense decidiu passar mais algumas horas na capital paulista.

O desentendimento veio a público depois que o senador reclamou de não ter sido consultado sobre o PSB indicar o seu 2º suplente. O congressista, que é declaradamente bolsonarista, teria ficado “incomodado” com a sigla que está na chapa do ex-presidente Lula (PT) representado pelo ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin.

“Até o dia da convenção não existia essa situação com o PSB, foi uma coisa nova. Não fui eu, eu não participei disso. É um entendimento que não é meu”, disse Wellington após reunião no Palácio Paiaguás, na terça-feira (9).

Max rebateu as declarações de Wellington e pediu explicações. O parlamentar acrescentou que o seu compromisso é com o governador.

"Ele tem que pedir (explicação) pro governador. Se ele e o governador não conversam, aí eu não tenho esse conhecimento. Eu fiz o compromisso (de indicar a 2ª suplência) com o governador, o suplente do Wellington (Mauro Carvalho) e o vice-governador (Otaviano Pivetta)", disse Russi na quarta-feira (10).

Internação de Virginia

O stent, que é geralmente metálico, ajuda a manter o ducto biliar aberto e resiste à compressão dos tumores circundantes. De acordo com o boletim médico, o quadro clínico de Virginia permanece estável.

Virginia, segundo uma publicação nas redes sociais, está em repouso e observação. “Agradecemos todas as orações e boas energias”, diz trecho do comunicado.

Ela está na capital paulista desde o fim de julho quando passou mal e precisou ser internada às pressas. Em junho, ela passou por uma cirurgia de retirada de tumor no pâncreas. Na época, o governador cancelou toda a sua agenda.

No final do ano passado, Virgínia começou a apresentar sintomas, como tontura, picos de hipoglicemia e perda de peso. Ela passou por diversos exames até o diagnóstico final que apontou o câncer.

Por conta de ser transplantada de rim pelo qual passou em 2014, a saúde da esposa do governador exige cuidados especiais.

Fonte: Gazeta Digital